

Editorial

Elaine A. Teixeira Pereira

Rita Cristina Lima Lages

O Pensar a Educação em Revista apresenta neste número uma escrita de revisão bibliográfica centrada na temática “Educação e Ensino de Literatura”. O professor e pesquisador Rodrigo Corrêa Martins Machado, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em seu artigo *Ensino de literatura: discussão necessária e questão política*, nos conduz a uma reflexão sobre os contornos do ensino de literatura na sala de aula, baseando-se nas políticas públicas curriculares e nas produções de estudiosos que se dedicaram ao tema, entre os quais se destacam Tzvetan Todorov, Antônio Cândido, Teresa Colomer, entre outros.

O autor inicia seu artigo chamando a atenção para a importância de se destacar o caráter político dos textos literários, pois avalia que a palavra literária é política, uma vez que “ela fala da/para/com a vida dos sujeitos de um modo geral”. Partindo das políticas públicas curriculares, Machado incide sua crítica sobre propósitos de ensino de literatura enunciados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada em 2018¹. Fazendo eco a algumas críticas direcionadas ao documento, Machado destaca o que ele, e demais autores, consideram o caráter reducionista da BNCC, qual seja, aquele que sufocaria o pluralismo de práticas e ideias, uma vez que direcionada à homogeneização do pensamento. Ao comparar a BNCC com as políticas curriculares que a precederam, como Orientações Curriculares para o Ensino Médio – OCEM (2006), Machado considera que houve um retrocesso, principalmente para o segmento do Ensino Médio, visto que, segundo pondera, o documento [OCEM] “já trazia discussões importantes acerca do campo ‘letramento literário’ e da formação de leitores. Havia, pois, um entendimento da literatura enquanto um direito democrático”. Avalia que as orientações atuais obedecem a uma “ótica mercadológica estando presente de maneira tímida na disciplina de Língua Portuguesa”.

Ao longo do artigo, Machado dará destaque à crítica acima anunciada, questionando os critérios de se ensinar a literatura dentro de uma visão por ele definida

¹ A BNCC é um documento de orientação curricular, de caráter normativo, obrigatório, cuja finalidade é orientar a construção do currículo mínimo a ser ensinado no território nacional.

como formalista e que acabaria por valorizar a literatura como mero objeto estético, centrada na prática da leitura apenas como fruição. Ao pleitear o ensino de literatura também com um engajamento político, social e cultural, o autor advoga que os leitores devem se sentir representados e incluídos nas obras que leem, desempenhando, pois, “a literatura o grande poder de palavra política, de reflexão acerca das pessoas e sociedades”. Além disso, reflete sobre o lugar do cânone na formação do gosto pela leitura literária, gosto esse que deve partir da experiência do leitor, ampliando-se para outros universos. E ainda destaca qual deve ser o objetivo principal do ensino de literatura: orientar a formação “de leitores autônomos, capazes de gerenciar o próprio aprendizado, de construir um cânone também próprio, de realizar leituras e análises críticas, de questionarem a realidade em que vivem, de conhecerem a si e aos outros”. Ou seja, o ensino de literatura como prática de letramento.

Cumprindo os propósitos do *Pensar a Educação em Revista*, além do artigo inédito, o autor indica dez trabalhos sobre a temática, por ele considerados como relevantes. Esses textos são enumerados no final do artigo e seguem com os respectivos links no sumário da Revista, podendo ser acessados *online*.

Reafirmarmos as orientações desse periódico no sentido de reunir estudos sobre temas pertinentes ao debate educacional atual, tanto com a finalidade de fornecer subsídios para professores e pesquisadores que se interessam e queiram trabalhar com os mesmos, quanto de buscar contribuir para que os desafios da educação no Brasil sejam objeto de reflexão. Deixamos, portanto, o convite para a leitura do artigo de Rodrigo Corrêa Martins Machado, assim como dos dez trabalhos por ele indicados – o que, certamente, ampliará nosso olhar sobre a temática Educação e ensino de literatura.